

ESTUDO 2



O GLORIOSO PLANO DA SALVAÇÃO



PALAVRA DE DEUS

Efésios 2:1-3; Romanos 3:21, 22; Efésios 3:4-6; Tito 2:11

Ef 2.1 - E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados.

2- Em que noutro tempo andaste segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência.

3 - Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.

Rm 3.21 - Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas.

22- Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença.

Ef 3.4 - Pelo que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo.

5 - O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus apóstolos e profetas;

6 - A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho.

Tt 2:11 - Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens.

INTRODUÇÃO

A salvação foi revelada a Paulo, pela inspiração divina. Escrevendo aos irmãos em Éfeso, durante a sua prisão em Roma, ele considerou o evangelho como a riqueza insondável de Cristo.

A salvação não é obra humana, pois ela provém de Deus e é acção infinita do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A Trindade propôs salvar o homem por meio de uma obra aparentemente fraca e pobre, mas de valor incalculável, pois custou o sangue precioso de nosso Senhor Jesus Cristo (1 Co 1.21-24).

COMENTÁRIO

I. A NECESSIDADE DA SALVAÇÃO

Inúmeros são os textos das Escrituras Sagradas que falam da necessidade que o mundo tem de salvação. João foi muito taxativo, ao expressar-se desta

maneira: "Todo o mundo está no Maligno" (1 Jo 5.19).

1. O pecado em todos os homens.

Desde a queda dos nossos primeiros pais, Adão e Eva, todos os homens têm nascido debaixo de pecado (Sl 51.5), sem excepção; pois todos pecaram. Quando o Apóstolo se achava preso em Roma, por causa do evangelho, escreveu a respeito do problema do pecado (At 28.29,30).

2. Efeitos imediatos do pecado.

Esse terrível mal, o pecado, lançou toda a raça humana na desgraça. Alguns procuram, por processos racionais, tirar o pecado do homem, mas o seu esforço é vão, pois a presença e os efeitos do pecado estão em toda a parte: nos cemitérios, nas penitências, nos hospitais, nos lares enlutados etc. Não há quem escape desse terrível veneno: o rico, o pobre, o sábio, o ignorante, o doutor, o analfabeto, todos estão destinados a morrer, pois esta é a lei da consequência imediata do pecado: "a alma que

pecar, essa morrerá” (Ez 18.4).

3. Consequências espirituais do pecado. A Bíblia revela que o pecado é um cancro na alma humana, porque: a) Faz errar o alvo (Pv 19.2). A criatura deixa de acertar o alvo da vontade de Deus quando transgredir a lei divina. b) Impede de perdoar (Mt 6.14,15) e, conseqüentemente, de receber o perdão de Deus. c) É transgressão contra Deus (Sl 32.1; 1 Tm 2.14). d) É uma perversidade em extremo, uma iniquidade (Sl 32.1). Por causa do pecado, era imprescindível uma redenção divina para a humanidade culpada.

II. AS RIQUEZAS DA SALVAÇÃO EM CRISTO

A salvação conforme está nas Escrituras é de uma riqueza incalculável. Pode-se notar pelas palavras usadas para o plano completo da salvação: justificação, redenção, graça, propiciação, perdão, santificação e glorificação.

1. Uma grande mudança. No seu íntimo, o salvo é uma pessoa transformada. Não se trata de uma prática social, nem uma autodisciplina, nem uma obediência a um código de ética, pois jamais alguém foi salvo por isso. Sabemos que a acção social é uma coisa boa. Mas ela não salva ninguém de seus pecados, porque a salvação é um mistério que foi proclamado por Jesus.

2. O significado da salvação. Podemos dizer que o significado da salvação é: a) Uma ressurreição. Paulo contemplou este mundo como um grande cemitério e em todos os túmulos (de gente aparentemente viva) ele viu escrito: “Mortos em ofensas e pecados” (Ef 2.1). Então ele diz que Deus nos ressuscitou juntamente com Cristo (Ef 2.6). b) Uma libertação das trevas (At 26.18), pois vivíamos uma vida indigna de pecados (Rm 3.9-18). c) Uma aproximação de Deus (Ef 2.13). Isso é maravilhoso, pois nos tornamos assim participantes da vida de Deus (2 Pc 1.4).

3. As riquezas da graça de Cristo. São várias as facetas do ministério da salvação (Ef 3.8-10). A salvação é tal qual um diamante com várias facetas: a) Justificação. Significa declarar justo aquele que era culpado diante de Deus, dando-lhe paz ao

coração (Rm 5.1,8,9). Isto é o que Deus faz, declarando justo o pecador que crê em Jesus como Salvador (Rm 10.1,12). O pecador justificado recebe o direito de ser filho de Deus. b) Redenção. Acto de remir ou resgatar. Este termo está expresso em três palavras no Novo Testamento: 1) “AGORAZO”. Literalmente, significa: “comprar no mercado”. A criatura de Deus foi vendida sob o pecado (Rm 7.14), estando sob a sentença de morte (Ez 18.4; Jo 3.18,19), e é comprada pelo preço real, que é o sangue de nosso Senhor Jesus Cristo (Gl 3.13). 2) “EXAGORAZO” - comprar do mercado. Os remidos nunca mais serão expostos à venda (Gl 3.13). 3) “LUTROO” - libertar mediante pagamento (Le 24.21; Tt 2.14).

4. O propósito da obra de Cristo. Remir é pagar o preço da redenção. É comprar um escravo, para dar-lhe liberdade. Este é o propósito da obra de Cristo. O preço do resgate foi o sangue de Cristo - o mais alto que se podia pagar (Hb 9.14; 1 Co 6.20; 7.23)

III. AS BENÇÃOS DA SALVAÇÃO

A salvação transforma o pecador perdido num herdeiro do céu. Não é preciso argumentar muito para expor as bênçãos dessa salvação, desde que se tenha uma ideia dessa diferença.

1. Uma ousada confiança. A ousadia do salvo é justificada pela certeza de ter adquirido direitos pela salvação em todos os seus aspectos. “Tendo pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé” (Hb 10.19-22). A ousadia é baseada no sangue de Cristo e não nos merecimentos pessoais do homem.

2. Efeitos da salvação. a) A criatura é salva da pena do pecado (Lc 7.15; 1 Co 1.18; Ef 2.5-8), ficando segura. b) A criatura vai sendo salva dos costumes e do domínio do pecado (Rm 6.14; Fp 1.19). c) A criatura será salva do corpo do pecado (Rm 13.11; 1 Jo 3.2).

No Antigo Testamento, salvação referia-se a perigo de guerra ou de terrível enfermida-

de (Sl 86.2). Mas no Novo Testamento, a salvação da alma é uma revelação de Deus em Cristo (Ef 3.3,4).

3. O mistério revelado. Pedro escreveu sobre o mistério da salvação já prestes para se revelar no último tempo (1 Pc 1.5). A própria palavra salvação é um mistério. Vem da palavra "SOTERIA", do grego, e significa saúde e segurança. E nela está incluído todo o plano da redenção em Cristo.

QUESTIONÁRIO

1. Como Deus escolheu o plano da salva-

ção?

2. Como era a salvação referida no Antigo Testamento?
3. Por que a salvação é um mistério?
4. Como eram salvos, no tempo do Antigo Testamento, os que criam nas promessas?
5. Quais as consequências espirituais do pecado?



Pastor Manuel V. Martins
em 1982, no ano da sua consagração